

Antes do arranque do Eurobasket 2013, agendado para a próxima 4ª feira (dia 13) em Yuzhnyi (Ucrânia) a



nte as anfitriãs, a selecção portuguesa de seniores femininos fez ontem o seu último jogo de preparação, em Rio Maior,

onde se concentrou na véspera, desta feita frente à atlética selecção de Moçambique, que está a preparar-se para lutar ainda por uma vaga tendo em vista a presença nos Jogos Olímpicos de Londres, este Verão.

Portugal venceu o encontro por 72-66, numa partida muito equilibrada até ao minuto 35 (55-55). Depois as nossas representantes ganharam uma vantagem de 6 pontos (61-55), que souberam gerir até final sem grandes sobressaltos.

Depois de 4 bons testes para os objectivos das comandadas de Ricardo Vasconcelos, como foram os embates com a Suécia (cá) e em Montenegro, apesar dos resultados negativos, este confronto com as moçambicanas teve a vantagem para o seleccionador luso de saber como seria o comportamento da sua equipa face a um basquete mais atlético e menos cerebral, em relação aos adversários anteriores.

Para Ricardo Vasconcelos “foi um jogo onde pudemos ser taticamente superiores a Moçambique, que embora seja muito veloz pratica um basquete mais naif e por isso permitiu-nos explorar bem as nossas vantagens tácticas. Era um teste importante pois era o último jogo onde poderíamos fazer alguns acertos tácticos em relação ao que fizemos nos 4 confrontos anteriores.” A finalizar o seleccionador nacional referiu: “Ficámos satisfeitos com a resposta que a equipa deu.”

Primeiros 10 minutos (18-17) com sinal mais da selecção lusa, com Carla Freitas a ser a marcadora de serviço, anotando os primeiros 9 pontos da equipa. Depois o tiro exterior das moçambicanas reduziu o prejuízo até à diferença mínima.

Vitória lusa em Rio Maior

Escrito por José Tolentino
Domingo, 10 Junho 2012 12:21

No 2º quarto (13-15) Moçambique defendendo com grande agressividade e jogando em transições muito rápidas, sob a batuta da base e capitã Deolinda Ngulela , passou para a frente pela 1ª vez aos 20-21, com um triplo da extremo/poste Leia Dongue, no minuto 13. O seleccionador luso parou o cronómetro pouco depois quando Ngulela ampliou para 20-23 (minuto 14), mas as forasteiras não afrouxaram e através de Anabela Cossa (1 triplo e um contra-ataque) conseguiram a maior vantagem (22-28). Foi Larisse Lima que em duas boas iniciativas reduziu primeiro para 27-28 e logo a seguir para 29-30. Novo desconto de tempo para Portugal a 37 segundos da buzina permitiu a Michelle Brandão fixar o resultado (31-32), ao intervalo.

Dois triplos de Carla Nascimento (34-31) e Carla Freitas (37-35), respectivamente nos minutos 22 e 23, obrigaram o treinador de Moçambique (Nazir Salé) a parar o cronómetro aos 37-37 (minuto 23) e de novo aos 45-45 (minuto 28) num parcial muito equilibrado (19-18), com várias alternâncias de comando e situações de igualdade, a última das quais (50-50), no final do 3º período.

No derradeiro quarto (22-16), o equilíbrio manteve-se até à entrada do minuto 35 (55-55), depois de Carla Freitas ter acertado o seu 3º triplo da noite (55-52). Um parcial de 6-0 deu às nossas representantes a tranquilidade e a confiança necessárias para não deixar fugir a vitória, sem dúvida merecida, embora as moçambicanas ainda tivessem reagido (61-59, no minuto 37).

Resultado final: Portugal 72-66 Moçambique

Na selecção portuguesa destaque para as prestações de Carla Freitas (17 pontos, 3/6 nos triplos, 2 ressaltos defensivos, uma assistência e uma falta provocada, com 2/2 nos lances livres), Sara Filipe (13 pontos, 7 ressaltos sendo 1 ofensivo, 7 assistências e duas faltas provocadas, com 3/4 nos lances livres), Joana Lopes (6 pontos, 2/4 nos triplos, 4 ressaltos sendo 3 ofensivos, 6 assistências e 2 roubos), Sofia Carolina (6 pontos, 5 ressaltos sendo 4 ofensivos, uma assistência, 1 roubo e uma falta provocada, com 2/2 nos lances livres) e Carla Nascimento (3 pontos, 1/2 nos triplos, 1 ressalto defensivo e 5 assistências).

Nas moçambicanas saliência para as actuações de Leia Dongue (13 pontos, 1 triplo, 5 ressaltos defensivos, 5 roubos e 3 faltas provocadas, com 4/5 nos lances livres), Deolinda Ngulela (13 pontos, 1/2 nos triplos, 3 assistências e uma falta provocada, com 2/2 nos lances

Vitória lusa em Rio Maior

Escrito por José Tolentino
Domingo, 10 Junho 2012 12:21

livres), Anabela Cossa (7 pontos, 2/6 nos triplos e duas assistências), Catia Halar (6 pontos, 2/2 nos triplos e 2 ressaltos defensivos) e Odelia Mafanela (7 pontos, 7 ressaltos sendo 6 ofensivos e 3 faltas provocadas com 5/6 nos lances livres).

Em termos globais a vitória lusa justificou-se pela superioridade nas tabelas (29-14 ressaltos), com realce para os 12 ressaltos ofensivos, pelo maior colectivismo (23-7 assistências) e maior eficácia da linha de lance livre (92%-85%), com um falhanço apenas em 13 tentativas, contra 3 desperdiçados em 20 tentados. Equilíbrio nos turnovers (13-11), nos roubos (11-12) e nas faltas provocadas (17-18).

Moçambique foi mais eficaz nos tiros do perímetro (43%-47%), com 7 triplos em 15 tentativas, enquanto as nossas representantes acertaram 6 em 14 tentados.

Ficha de jogo

Portugal (72) – Carla Nascimento (3), Carla Freitas (17), Ana Oliveira (6), Débora Escórcio (4) e Sofia Carolina (6); Joana Lopes (6), Sara Filipe (13), Michelle Brandão (2), Maria João Correia, Larisse Lima (5), Daniela Domingues (4) e Tamara Milovac (6)

Moçambique (66) – Deolinda Ngulela (13), Anabela Cossa (11), Cátia Halar (6), Leia Dongue (13) e Deolinda Gimo (4); Ana Azinheira, Rute Muianga (7), Odelia Mafanela (7), Valerdina Manhonga (2), Filomena Micato e Eliana Ventura (3)

Por períodos: 18-17, 13-15, 19-18, 22-16

Árbitros: Rui Ribeiro e João Veiga

A equipa portuguesa treina ainda hoje à tarde, em Rio Maior, seguindo para a Costa da Caparica onde pernoita antes da partida para a Odessa (Ucrânia), na 2ª feira bem cedinho (06H15).

Vitória lusa em Rio Maior

Escrito por José Tolentino
Domingo, 10 Junho 2012 12:21
